



1 **18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS**
2 **RIOS CORUMBÁ, VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO RIO SÃO MARCOS -**
3 **CBH CVSM**

4
5 Aos quatro dias de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, por
6 videoconferência, teve início a Décima Oitava Reunião Ordinária do Comitê da Bacia
7 Hidrográfica dos Rios Corumbá, Veríssimo e Porção Goiana do Rio São Marcos - CBH
8 CVSM, com a participação dos membros e convidados constantes nas listas de
9 presenças anexas. **Item 1. Abertura da Sessão e verificação do quórum:** O Sr.
10 Bruno Marques - Presidente cumprimentou a todos os presentes e, após informar os
11 itens de pauta, passou a palavra ao Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva
12 Completa para verificação de quórum. Concluída a confirmação dos presentes,
13 solicitou aos membros que registrassem no chat seus nomes e entidades que
14 representam. O Presidente tomou a palavra e relatou a entrada de duas novas
15 integrantes no comitê, representando as entidades Centro Clínico Thermas da Saúde
16 (Norma de Carvalho Haesbaert) e Rio Quente Mineração LTDA (Hiuly Freitas Matos).
17 Deu as boas-vindas as novas representantes, relatou que as entidades auxiliam
18 fortemente no processo de planejamento e desenvolvimento do território que abrange
19 a Bacia e abriu espaço para que elas se apresentassem. A Sra. Norma Haesbaert -
20 Centro Clínico Thermas da Saúde cumprimentou a todos, contextualizou sua trajetória
21 e as atribuições da entidade, agradeceu a oportunidade e colocou-se à disposição
22 para auxiliar nas demandas do comitê. A Sra. Hiully Matos - Rio Quente Mineração
23 LTDA cumprimentou a todos, apresentou-se como Engenheira Ambiental, ressaltou
24 sua satisfação em participar das discussões do comitê e colocou-se à disposição para
25 auxiliar no avanço das ações e discussões. O Sr. Fábio Haesbaert - Centro Clínico
26 Thermas da Saúde solicitou a palavra e esclareceu que as duas novas integrantes
27 são do setor de Pesca, turismo e lazer. O Sr. Bruno Marques - Presidente informou
28 que a nova Superintendente de Recursos Hídricos (Camila Campos) estava presente
29 na reunião, deu as boas-vindas, agradeceu pelo comparecimento e contextualizou a
30 complexidade das Bacias e suas características. A Sra. Camila Campos -
31 Superintendente de Recursos Hídricos cumprimentou a todos, agradeceu a
32 oportunidade de compor as discussões e comunicou que há duas semanas tem dado
33 continuidade ao trabalho do Sr. Marco Neves - SEMAD. Frisou a importância da
34 atuação do comitê diante da complexidade da área que abrange as bacias,



35 apresentou-se aos membros e contextualizou sua trajetória profissional. Colocou-se à
36 disposição para colaborar com as discussões. O Sr. Bruno Marques - Presidente
37 informou que o Sr. Marco Neves - ANA, responsável pela fala sobre o Marco
38 Regulatório do Rio São Marcos, não chegará a tempo para sua apresentação no início
39 da reunião, como estava definido em pauta. Sugeriu a inserção da fala do Sr. João
40 Ricardo - SEMAD, para comunicar a Reunião de Integração dos comitês em
41 detrimento da atualização do Plano de Bacia do CBH Paranaíba e, posteriormente, a
42 inversão das discussões, dando continuidade com o Panorama e perspectivas da
43 Bacia do Ribeirão Piancó e a situação atual da implementação do Marco Regulatório
44 do Rio São Marcos. Colocou a inserção e a inversão de pauta em regime de votação
45 e, sem nenhuma objeção, *foi aprovada por unanimidade*. O Presidente salientou que,
46 conforme o Regimento Interno do comitê, a ausência nas reuniões sem justificativa
47 formal acarretará a perda da representação da entidade, sendo assim, frisou a
48 importância da presença dos membros e, quando houver obstáculos para o
49 comparecimento, é responsabilidade do membro encaminhar a Justificativa de
50 Ausência para a Secretaria Executiva. Solicitou ao Sr. Phelipe Cunha - Secretaria
51 Executiva que encaminhasse aos membros pendentes de Justificativa de Ausência
52 um comunicado para lembrá-los os efeitos do não envio da justificativa e frisar a
53 importância da presença nas reuniões. **Item 2. Aprovação da Ata da 17ª Reunião**
54 **Ordinária:** O Sr. Bruno Marques - Presidente comunicou que a Ata foi enviada
55 previamente para todos os membros para apreciação e contribuição. O Sr. Phelipe
56 Cunha - Secretaria Executiva informou que não houve nenhuma contribuição enviada
57 previamente para o e-mail da Secretaria Executiva. O Presidente abriu espaço para
58 que os membros se manifestassem e colaborassem com a Ata, sem nenhuma
59 objeção, colocou em regime de votação e *foi aprovada por unanimidade*. **Item 3.**
60 **Comunicado de Reunião de Integração dos comitês em detrimento da**
61 **atualização do Plano de Bacia do CBH Paranaíba:** O Sr. Bruno Marques -
62 Presidente transferiu a palavra para o Sr. João Ricardo - SEMAD/GEIG para iniciar a
63 apresentação. Cumprimentou a todos os presentes, manifestou sua satisfação em
64 participar da reunião e informou que atuou nos últimos três anos no CERHi/GO,
65 assessorando a Superintendência de Recursos Hídricos e, no mês de julho, assumiu
66 a Gerência dos Instrumentos de Gestão na SEMAD. Relatou que o Plano de Bacia do
67 Rio Paranaíba, que foi elaborado no ano de 2011 e aprovado em 2013, inseriu ao seu
68 projeto o Plano de Integração e os Planos de Ação de Recursos Hídricos e, com o



69 avanço das discussões entre comitês e com o progresso dos Planos de Bacias
70 Interestaduais, surgiram inovações como o Manual Operativo e uma maior integração
71 entre os Planos de Bacias. Destacou que todos os Planos de Bacias que foram criados
72 após o ano de 2013 consideram, essencialmente, os Planos de Ação de Recursos
73 Hídricos, gerando uma sinergia consolidada entre os Planos e colaborando
74 efetivamente com a composição dos dados. Relatou que recentemente evidenciou-se
75 a necessidade de atualização do Plano de Bacia do Rio Paranaíba, sendo a principal
76 pauta do Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas - XXIV ENCOB, com
77 a contribuição ativa dos Comitês de Bacias Hidrográficas dos Rios Afluentes.
78 Destacou o importante papel fomentador a ser executado pelos comitês, que parte
79 desde o entendimento da situação das Bacias à integração e articulação desses
80 dados, potencializando as discussões e colaborando diretamente com o avanço da
81 gestão dos Recursos Hídricos. Elencou pontos a serem melhorados e destacou a
82 dinâmica de integração que irá favorecer diversos âmbitos da gestão, como o diálogo
83 entre os comitês e o Poder Público. Comunicou que o Comitê do Rio Paranaíba
84 contratou um diagnóstico da implementação do Plano, como um primeiro passo, que
85 está em etapa de elaboração. Informou que parte do Plano da Bacia deve ser
86 concluído até o final do ano de 2022 e, devido ao pouco tempo disponível, foi discutido
87 na Reunião da CTI – Câmara Técnica de Integração a realização de uma Oficina com
88 a Participação de quatro representantes dos comitês afluentes, com intuito de
89 aprimorar o Produto 3 e o Produto 4 (Diretrizes para Elaboração do Termo de
90 Referência e Termo de Referência) com participação ativa. Enfatizou que a Oficina
91 tem o objetivo de aperfeiçoar o processo de construção do Plano de Bacia, com a
92 atualização das Diretrizes e a colaboração dos comitês afluentes, que acontecerá no
93 dia 30 de novembro de 2022. Informou que anteriormente à Oficina será realizado um
94 evento de capacitação para instruir e esclarecer os participantes das questões que
95 serão discutidas na Oficina, esse evento ocorrerá virtualmente, no dia 17 de novembro
96 de 2022, e será aberto a todos os membros dos comitês. Informou que até o dia 04
97 de novembro serão definidos os últimos pontos do evento do dia 17 e será
98 encaminhada a Convocação aos membros. Colocou-se à disposição para perguntas.

99 O Sr. Bruno Marques - Presidente agradeceu a apresentação e frisou a importância
100 do comunicado do Sr. João Raiser. **Item 4. Panorama e perspectivas da Bacia do**
101 **Ribeirão Piancó:** O Sr. Bruno Marques - Presidente comunicou que a Sra. Jordana
102 Girardello - Associação dos Produtores do Piancó dirigirá a fala do item 4,



103 representando a Associação dos Produtores do Piancó, juntamente com o Sr. Thiago
104 Castro de Oliveira - FAEG, Analista Ambiental da FAEG. Contextualizou que o
105 Ribeirão Piancó foi o primeiro curso hídrico com efetivação da Alocação Negociada e
106 passou a palavra para a Sra. Jordana Girardello - Associação dos Produtores do
107 Piancó. Cumprimentou os presentes e contextualizou sua participação no processo
108 de instalação da Alocação Negociada no Ribeirão do Piancó, como representante da
109 Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás. Destacou o papel fomentador do
110 comitê no processo da Alocação Negociada e ressaltou que, ao iniciar as discussões
111 referente ao processo de Alocação, ocorria o debate diante da instalação de um
112 barramento para o saneamento do município de Anápolis, o que afetaria diretamente
113 o processo de Alocação. Elencou que na época foi solicitado que apresentassem a
114 análise do pós-estudo com a descrição dos trâmites necessários para instalação e as
115 características do processo, mas a análise não foi entregue ao comitê. Explicitou que
116 os produtores da região são agricultores familiares e estão enfrentando uma etapa
117 crítica na sua produção, pois estão sendo afetados pela instalação do reservatório e
118 destacou a pouca transparência do processo de instalação. Finalizou sua fala
119 destacando a autonomia do colegiado e que todo e qualquer projeto que coloque em
120 conflito o uso da água deve ser comunicativo e coerente. O Sr. Bruno Marques -
121 Presidente agradeceu a Sra. Jordana Girardello - Associação dos Produtores do
122 Piancó e ressaltou que há seis anos o comitê discute a questão da Alocação
123 Negociada do Piancó e que todo esse trabalho não deve ser ignorado. Transferiu a
124 palavra para o Sr. Thiago Castro - FAEG. Contextualizou a situação do Piancó e
125 exemplificou a situação de alguns pequenos produtores que estão vivenciando um
126 momento de insegurança produtiva. A Sra. Jordana Girardello - Associação dos
127 Produtores do Piancó sugeriu que houvesse uma reunião conjunta do comitê, o
128 Ministério Público e a equipe da SEMAD a fim de debater todos os pontos em pauta,
129 aconselhou o envio oficial de um documento que viabilize a transparência do processo
130 e solicite a apresentação do local definido para a instalação do reservatório. O Sr.
131 Fábio Haesbaert - Thermas do Rio Quente solicitou a palavra e destacou que a
132 Alocação Negociada foi um projeto eficiente e que o comitê deve estar a par de todas
133 as discussões que o envolvam, a fim de intermediar os conflitos e agir de maneira
134 justa. O Sr. Bruno Marques - Presidente indagou ao Sr. Marcos Aurélio Antunes -
135 SEMAD qual o melhor caminho para prosseguir com o debate da instalação do
136 reservatório. Respondeu que o melhor caminho é com o envio de uma Moção. O



137 presidente agradeceu a apresentação da Sra. Jordana Girardello - Associação dos
138 Produtores do Piancó e do Sr. Thiago Castro - FAEG e destacou a importância da
139 exposição do tema. Enfatizou que o comitê não faz oposição a nenhum ato de
140 planejamento que vise a melhoria na distribuição de água para a região, mas que a
141 transparência do processo é algo indispensável. A Sra. Elaine Farinelli - FIEG expôs
142 sua preocupação diante da discussão e solicitou sua participação no Grupo de
143 Trabalho do Piancó. A Sra. Jordana Girardello - Associação dos Produtores do Piancó
144 agradeceu a atenção de todos. O presidente informou que entrará em contato com a
145 Secretaria Executiva para realizar a convocação do GT Piancó e irá aguardar a
146 verificação do processo na Gerência de Outorgas. Agradeceu a apresentação. **Item**
147 **5. Situação atual da implementação do Marco Regulatório do Rio São Marcos:** O
148 Sr. Bruno Marques - Presidente informou a pauta a ser discutida, convidou o Sr. Marco
149 José Neves - ANA para iniciar a apresentação e agradeceu a presença. O Sr. Marco
150 Neves - ANA agradeceu a oportunidade e enfatizou que sua experiência no Estado
151 de Goiás foi muito benéfica para sua evolução. Comunicou que atualmente está
152 atuando como Superintendente de Regulação de Uso de Recursos Hídricos na
153 Agência Nacional de Águas (ANA). Expôs, em “modo apresentação”, O Marco
154 Regulatório da bacia hidrográfica do rio São Marcos: histórico e implementação.
155 Relatou que o Marco Regulatório teve início com a identificação de um problema
156 regulatório, relatado a partir da regularização da vazão para a cascata de geração à
157 jusante, estabelecendo, em motivo da forma de outorga, direito de uso da água e
158 empreendimentos hidrelétricos, um limite para a expansão de uso consuntivo à
159 montante, incluindo a irrigação. Relatou que, por outro lado, há a expansão
160 exponencial da agricultura irrigada na região alta da bacia do rio São Marcos, com
161 uma estimativa de mais de 174 mil hectares até o ano de 2040 com a implementação
162 do Polo de Agricultura Irrigada do Planalto Central, na qual tem tido um avanço
163 superior às estimativas, caracterizando-se como o principal impasse para o Marco
164 Regulatório. Prosseguiu e mencionou que houve a edição de um regulamento
165 (562/2010), por meio de uma Resolução da Agência Nacional de Águas, que relatava
166 que os usos consuntivos a montante seria de, no máximo, 8,7m³ por segundo, mas o
167 limite foi atingido no ano de 2012 e havia a necessidade da priorização da
168 regularização dos usos já instalados e não outorgados. Relatou que as propostas para
169 solucionar o problema foi, em termos da geração hidrelétrica, a revisão da Resolução
170 que outorgou Furnas o direito para a geração hidrelétrica em batalha, adequação da



171 outorga considerando o Plano de Recursos Hídricos da bacia e execução de ações
172 para garantir a prioridade de uso. Destacou que um dos assuntos que merecem
173 atenção dos comitês é a identificação de prioridade de uso e a alocação dessas
174 prioridades definidos pelo Plano da Bacia aprovado pelo comitê e a elevação do limite
175 de usos consuntivos a montante de batalha, que se elevou anteriormente à data
176 prevista para 2040. Informou que, do ponto de vista da agricultura irrigada, a proposta
177 foi a de regularização da área irrigada para até 104,7 mil hectares, representando um
178 aumento de 65% em relação ao limite do marco regulatório de 2010. Detalhou também
179 que, em termos do regulamento, ocorreu a revisão da Resolução ANA nº562/2010
180 (MRSM), considerando as diretrizes do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, a
181 Regularização dos usos, integração de procedimentos entre Órgãos Gestores, o
182 reconhecimento da bacia do rio São Marcos como área de interesse especial para a
183 gestão de recursos hídricos e a definição da prioridade para outorga de direito de uso
184 de recursos hídricos na bacia hidrográfica por meio do Plano da Bacia do CBH.
185 Esclareceu os objetivos centrais da revisão do MRSM 2010 e elucidou as questões
186 diante das Deliberações N°70/2016 e N°88/2018 do CBH Paranaíba. Apresentou o
187 histórico da construção do novo MRSM que, inicialmente, desenvolveu uma proposta
188 com os órgãos gestores de recursos hídricos (13/04/2020 até 22/05/2020) e,
189 posteriormente, ocorreu a apresentação da proposta aos comitês de bacias
190 hidrográficas (14/08/2020 até 30/11/2020). Exibiu uma imagem da assinatura do
191 Marco Regulatório da bacia do rio São Marcos (23/11/2021) e descreveu alguns
192 pontos importantes que foram pautados, sendo eles: informação técnica confiável e
193 tempestiva; processo participativo e de construção de confiança entre os
194 interessados; respeito ao processo decisório; valorização das instâncias colegiadas
195 do SINGREH. Colocou em destaque pontos importantes da Resolução Conjunta ANA,
196 ADASA, IGAM, SEMAD/MG, e SEMAD/GO, nº 109/2021, o qual citou o *Art. 1º* que
197 estabelece o Marco Regulatório para corpos hídricos superficiais na bacia do rio São
198 Marcos, pactuado entre os órgãos gestores e, no Parágrafo único, definiu que a área
199 de abrangência é toda a bacia do Rio São Marcos; *Art. 2º* definiu o limite máximo
200 outorgável na data da assinatura deste MRSM de uso consuntivo médio anual na
201 porção localizada a montante da Usina Hidrelétrica (UHE) Batalha é de 13,61 m³/s;
202 *Art. 3º* expressa as etapas do Marco Regulatório; *Art. 3º, § 1º* suspende o recebimento
203 de novos requerimentos; *Art. 3º, § 1º* definiu que os requerimentos de outorga serão
204 realizados por meio de um sistema único (REGLA) para toda a bacia; *Art. 3º, § 5º*



205 definiu os usos consuntivos serão analisados pelos órgãos gestores, considerando o
206 REGLA; *Art. 3º, § 11º* estabeleceu que a integração entre as bases de dados de
207 outorga da ANA e dos OGRHs deverá ocorrer de forma automática e em tempo real,
208 a cada emissão de outorga; *Art. 3º, § 12º* estabeleceu as etapas sequenciais para
209 alocação de vazões no processo de análise dos pedidos de outorga: *Fase I* - subtração
210 do limite máximo outorgável (13,61 m³/s); *Fase II* - análise de forma conjunta dos
211 pedidos de outorga requeridos até 31 de dezembro de 2020, inclusive os indeferidos;
212 *Fase III* - análise de forma conjunta dos pedidos de outorga após 31 de dezembro de
213 2020 e no período de convocação. Elucidou também que, não havendo
214 disponibilidade hídrica para atendimento a todos os pedidos de outorga em qualquer
215 das etapas, poderão ser realizados ajustes nas vazões desses pedidos, de modo a se
216 buscar a regularização da totalidade dos usos na bacia do rio São Marcos. Deu
217 continuidade nos apontamentos da Resolução com destaque as captações de uso
218 insignificantes, evidenciando o *Art. 6º* que definiu os usos cujas vazões médias diárias
219 de captação sejam de até 1L/s independentem de outorga e não serão sujeitos à
220 exigência prevista no *Art. 5º* e no § 1º do *Art. 3º*, podendo os respectivos atos de
221 dispensa serem requeridos no âmbito do REGLA; *Art. 8º* estipulou que o titular da
222 outorga, independente do domínio, deve instalar e manter sistema ou equipamento de
223 medição que permita o monitoramento das captações de água; *Art. 10º* determinou a
224 criação do Grupo Operacional da Bacia Hidrográfica do rio São Marcos (GTO) para o
225 acompanhamento da implementação do Marco Regulatório. Mencionou que, no
226 âmbito da implementação do Marco Regulatório, foi necessário ampliar o sistema de
227 outorga da ANA para que os Estados e o Distrito Federal pudessem emitir suas
228 outorgas por meio de uma mesma base e de maneira integrada, o que propiciou um
229 acordo de cooperação técnica com a Universidade Federal de Lavras para o
230 desenvolvimento do projeto. Acrescentou que, além disso, o Estado de Goiás firmou
231 um contrato de cooperação técnica entre a SEMAD/GO e a ANA, direcionado ao
232 mesmo objetivo de uniformizar o sistema de outorga, primeiramente para o ribeirão
233 Piancó e para o rio Meia Ponte, que beneficiou o processo da alocação negociada e,
234 posteriormente, para todo o Estado. Informou que houve a contratação, por meio de
235 um processo licitatório, de serviços de apoio às ações de gestão e regulação de usos
236 da água, realizados pelo Consórcio Técnico Água e Solo/Engeplus. Prosseguiu-se
237 com a apresentação e salientou que, recentemente, ocorreram as capacitações dos
238 usuários de água nos municípios de Unaí/MG e Cristalina/GO, com intuito de instruir



239 os usuários a utilizar o REGLA e conscientizar a população sobre os barramentos.
240 Destacou que o trabalho de levantamento de campo dos usos existentes foi concluído
241 em junho de 2022, o levantamento dos pedidos de outorga em análise, indeferidos e
242 dos atos de regularização emitidos em Minas Gerais e Goiás foi concluído em agosto
243 de 2022 e a inserção dos pedidos de outorga no REGLA foi concluído em setembro
244 de 2022, totalizando 760 pedidos preexistentes. Salientou que, atualmente, está
245 ocorrendo o processo de análise de consistência dos pedidos, a fim de distinguir os
246 pedidos sem alteração de vazão/ volume e a identificação dos pedidos realizados até
247 o dia 31/12/2020. Após a conclusão da análise, relatou que iniciará o processo
248 conjunto de diagnóstico preliminar de atendimento ao MR e emissão dos primeiros
249 atos e, em seguida, iniciará a convocação para novos pedidos de outorga no REGLA
250 pelos usuários. Concluiu sua fala enfatizando que todos têm acesso aos boletins
251 bimestrais de atualização das informações das ações. Disponibilizou o endereço de
252 contato para instruir os usuários com dificuldade para acessar o sistema REGLA,
253 agradeceu a atenção de todos e colocou-se à disposição para sanar as dúvidas. O
254 presidente fez suas considerações diante da apresentação e manifestou sua
255 preocupação referente ao proceder da implementação da fase III, pois há um conflito
256 entre os setores da irrigação e da eletricidade. Agradeceu a apresentação e abriu
257 espaço para que os membros se manifestassem. O Sr. Ivan Bispo - Associação
258 Amigos das Águas solicitou a palavra e enfatizou que o maior impasse do rio São
259 Marcos é um problema regulatório que advém da declaração de reserva de
260 disponibilidade hídrica, pois há uma defasagem de 10 anos na coleta de dados da
261 declaração. Acrescentou que houve a exigência, a partir dos órgãos gestores, da
262 construção de barragens como critério para a liberação da outorga. Indagou se a água
263 em barramento é contabilizada na disponibilidade hídrica e qual sua real
264 funcionalidade. O Sr. Marco Neves - ANA enfatizou que a atualização do Marco
265 Regulatório é a primeira etapa para minimizar os problemas. Mencionou que há dois
266 limites que devem ser considerados no que tange o balanço hídrico, sendo o primeiro
267 a macro limite, que foi antecipado do ano de 2040 para 2020, que propiciou a
268 regularização e o segundo é o limite de cada sessão no território. Concluiu que,
269 quando o balanço hídrico é analisado no micro limite, a disponibilidade hídrica das
270 barragens que são regularizadas é considerada. O Sr. Ivan Bispo - Associação Amigos
271 das Águas mencionou que a ANA e a SEMAD devem definir o papel das barragens.
272 O Sr. Marco Neves - ANA enfatizou que o volume hídrico das barragens é considerado



273 pelo sistema de balanço hídrico (AQUANET). O Sr. Bruno Marques - Presidente
274 agradeceu a apresentação e comentou que, após as diversas reuniões que
275 ocorreram, despertou-se um sentimento de inquietude diante da situação do Rio São
276 Marcos, sendo que há uma incerteza da quantidade de reserva de água, da real
277 demanda local e quanto do limite 13,61L/s é garantido para uso prioritário da irrigação.
278 Acrescentou que, para o setor da irrigação que se beneficia da disponibilidade hídrica
279 do rio São Marcos, não há possibilidade de redução de uso e concluiu questionando
280 se o setor da irrigação é colocado como usuário prioritário ou se segue como um setor
281 que aceita as condições que lhe são dadas. Solicitou que o decorrer da atualização
282 do Marco Regulatório ocorresse de maneira transparente, para que o seu processo
283 aconteça com diálogo e sem comprometer outros setores. O Sr. Marco Neves - ANA
284 solicitou a palavra e comentou que há um projeto do Sindicato Rural de Cristalina/GO,
285 que uniu inicialmente um grupo de 150 fruticultores para adquirir suas outorgas e
286 enfatizou a importância de dar-se continuidade no projeto, pois uma das prioridades
287 do Marco Regulatório é dar condições aos pequenos agricultores. Sugeriu a
288 convocação de uma reunião setorial, com o setor de irrigação, a fim de aprofundar nas
289 questões em debate e alinhar os conhecimentos referentes ao sistema do REGLA.
290 Acrescentou que, no caso específico do alto São Marcos, é necessário que seja
291 considerado dois montantes, a disponibilidade do 13,61 L/s e o balanço hídrico na
292 sessão local, sendo que, na sessão local a vazão defluente, a outorga é emitida de
293 maneira sazonal, mas a vazão de 13,61 L/s é possível alocar 80% na época da grande
294 irrigação e 20% na baixa irrigação, o define a diferenciação. Informou que há quatro
295 coordenações na Superintendência de Regulação de Usos, sendo que uma delas é
296 específica para setores usuários, que possibilita o debate setorial sugerido pelo Sr.
297 Bruno Marques - Presidente, a terceira coordenação é direcionada para a integração
298 e articulação com os estados, sendo que seu principal intuito é harmonizar e
299 possibilitar o debate conjunto e a quarta coordenação trata da regulação de recursos
300 hídricos em territórios hidricamente críticos, finalizou salientando que é necessário e
301 possível uma reunião setorial para minimizar os conflitos e a insegurança do setor.
302 Agradeceu a atenção de todos e concluiu sua fala. O Sr. Thiago Castro - FAEG
303 parabenizou a apresentação e destacou a importância da integração para possibilitar
304 o avanço nas ações. A Sra. Elaine Farinelli - FIEG parabenizou a apresentação e
305 agradeceu o trabalho realizado pelo Sr. Marco Neves - ANA. O Sr. Silas José Tristão
306 - Prefeitura Municipal de Catalão parabenizou a apresentação e agradeceu a



307 contribuição do Sr. Marco Neves - ANA. A Sra. Camila Campos - Superintendente de
308 Recursos Hídricos de Goiás agradeceu o Sr. Marco Neves - ANA o apoio e a atenção,
309 descreveu a harmonia que houve na transição de cargos e parabenizou o ótimo
310 trabalho realizado. **Item 6. Aprovação da Agenda de Reuniões Ordinárias 2023:** O
311 Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva/Completa expôs, em “modo apresentação”,
312 a proposta de agenda das Reuniões Ordinárias para o ano de 2023. A Sra. Cida Araújo
313 - SEMAD solicitou a palavra e comunicou que a proposta de agenda foi definida
314 conforme o calendário estadual e o calendário dos municípios envolvidos e está sujeita
315 à alteração. O Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva informou que a proposta de
316 datas para as reuniões é para o dia 28 de fevereiro de 2023 e para o dia 17 de outubro
317 de 2023. O presidente colocou a proposta de agenda em regime de votação, sem
318 nenhuma objeção, *a agenda foi aprovada por unanimidade.* **Item 7.**
319 **Encaminhamento para instalação do GT Revisão Regimental conforme**
320 **Deliberação 011/2020:** O Sr. Bruno Marques - Presidente informou que o item em
321 pauta está em discussão há um tempo, que é a criação de um Grupo de Trabalho para
322 a revisão do Regulamento Interno. O Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva exibiu,
323 em “modo apresentação”, a Deliberação Nº 011/2020 que instituiu o Grupo de
324 Trabalho de Revisão do Regimento Interno. A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD
325 informou que, por se tratar de uma discussão referente ao regimento, sua composição
326 é pequena, acrescentou que o período pandêmico impediu o desenvolvimento do
327 grupo e o avanço das discussões. Comunicou os antigos membros que faziam parte
328 da composição do grupo de trabalho: ABES, IRRIGO, Saneago e SEMAD. Abriu
329 espaço para que os membros manifestassem sua opinião diante da composição do
330 GT. O Sr. Bruno Marques - presidente renunciou à sua vaga e argumentou que o
331 grupo exige uma maior atenção e tempo, o que diverge com sua demanda de trabalho,
332 mas afirmou que, caso não haja um interesse de substituição, ele permaneceria com
333 a vaga. A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD abriu espaço para que os membros
334 interessados em participar se manifestassem. A Sra. Fernanda Maria Belufi - Mozaic
335 Fertilizantes se manifestou a favor de participar do Grupo de Trabalho. A Sra. Tânia
336 Pereira - ABES manifestou-se a favor de permanecer como membro do GT. O Sr.
337 Wellington França - Saneago externou a vontade da entidade em permanecer com a
338 vaga. O presidente comunicou os representantes, sendo eles a Mozaic Fertilizantes,
339 a ABES, a SEMAD e a Saneago. A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD informou
340 que as entidades deverão encaminhar para o e-mail da Secretaria Executiva o ofício



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

341 indicando o seu representante. O Sr. Bruno Marques - Presidente colocou a
342 composição do Grupo de Trabalho em votação, sem nenhuma objeção, *a composição*
343 *foi aprovada por unanimidade.* O presidente solicitou espaço para fazer um
344 comentário e relatou que no ano de 2022 o comitê teve uma agenda dinâmica, como
345 a criação do GT Corumbá, a criação do GT Antas e a continuidade das discussões do
346 GT Cobrança e instigou os membros a iniciarem o ano de 2023 com as reuniões dos
347 GTs ativas, a fim de alcançar os resultados esperados. **Item 8. Exposição das**
348 **experiências dos membros do CBH CVSM que participaram do Encontro**
349 **Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas - XXIV ENCOB 2022:** O presidente
350 passou a palavra para o Sr. Silas José Tristão - Prefeitura Municipal de Catalão,
351 manifestou sua admiração com a estrutura e a organização do evento e comentou que
352 uma das principais experiências positivas que obteve foi a interligação dos sistemas
353 e a necessidade em manter o equilíbrio, pois uma ação em determinado lugar pode
354 causar consequências irreversíveis em diferentes locais. Acrescentou que as oficinas
355 foram uma grande oportunidade, pois conseguiram sintetizar a importância dos
356 comitês no avanço da educação ambiental e na conscientização da população. O Sr.
357 Bruno Marques - Presidente do CBH CVSM comentou que foi a primeira vez que pôde
358 estar presente no ENCOB, elogiou a estrutura e a organização do evento, mencionou
359 a quantidade de interessados nas oficinas e relatou a oportunidade que tiveram em
360 apresentar a realidade do comitê e as complicações das suas bacias, como a do
361 ribeirão Piancó. **Item 9. Informes:** O presidente convidou os membros a participarem
362 do evento promovido pela FIEG, nos dias 7 e 8 de novembro, que promoverá a
363 discussão diante da agenda ESG. **Item 10. Encerramento:** O Sr. Bruno Marques -
364 Presidente agradeceu a presença de todos, nada mais a discutir, encerrou a 18ª
365 Reunião Ordinária do CBH CVSM. Eu, Luíza Peixoto Cavalcante, lavrei essa ata que
366 segue assinada pelo Presidente do Comitê e Secretário Executivo. A gravação com
367 inteiro teor da reunião encontra-se disponibilizada no site do CBH CVSM.

Bruno Vicente Marques.
Bruno Vicente Marques

Presidente do CBH CVSM

André Brunckhorst

Secretário Executivo

**CBH CVSM**Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos**Anexo I –**

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH CVSM

Nº	Entidade	Representante
1	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
2	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Pedro Paulo Alves Godoi
3	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA	Fernando Fernandes da Silva
4	Prefeitura Municipal de Caldas Novas	Nanda de Souza Guimarães
5	Prefeitura Municipal de Ouidor	Vitor Augusto de Melo Bastos
6	SANEAGO	Paulo Henrique de Almeida
7	SANEAGO	Wellington França Barcelo
8	CMOC Brasil Mineração, Indústria e Participações LTDA	José Moreira da Costa
9	AMBEV	Márcio de Jesus Póvoa
10	Mosaic Fertilizantes P&K LTDA	Fernanda Maria de Rossi Belufi
11	Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG	Elaine Lopes Noronha Farinelli
12	FAEG	Thiago Castro de Oliveira
13	Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás – IRRIGO	Bruno Vicente Marques
14	Furnas Centrais Elétricas S/A	Luiz Antônio de Oliveira Caputo
15	Serra do Facão Energia S/A	Renato Alves Pereira Júnior
16	AMAT	Fábio Floriano Haesbaert
17	Centro Clínico Thermas da Saúde	Norma de Carvalho Haesbaert
18	Rio Quente Mineração LTDA	Hiuly Freitas Matos
19	ABES Goiás	Tânia Pereira de Andrade Valeriano
20	Associação Amigos das Águas	André Brunckhorst
21	Associação Amigos das Águas	Ivan Bispo



Anexo II –

Lista de Presença (Convidados) do CBH CVSM

1	Entidade	Representante
2	Secretaria Executiva/Completa	Phelipe Henrique Cassimiro Cunha
3	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Amanda Rodrigues
4	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Camila Campos Couto
5	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/ CERHi	João Ricardo Raiser
6	Auren Energia (Votoner)	Leandro Fernandes Celestino
7	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/GEIG	Maria Aparecida de Souza Araújo
8	AMBEV	Miguel Bodurque
9	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/GEIG	Maria Silene Carneiro Soares